



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE  
REITORIA - CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 21/2020 - CONSUPER (11.01.18.67)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Blumenau-SC, 17 de abril de 2020.

Dispõe sobre alteração da Resolução nº 016/2019 - que dispõe sobre as Diretrizes para a Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC.

A Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal Catarinense - IFC, Professora Sônia Regina de Souza Fernandes, no uso de suas atribuições conferidas pelo decreto sem número de 21/01/2020, publicado no Diário Oficial da União, seção 2, pág. 01, em 22/01/2020, e considerando:

- O processo nº 23348.007019/2018-99;
- A Lei Nº 11.892/2008 e Resolução CNE/CEB nº 06/2012 quanto aos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- A decisão do Conselho Superior em reunião Ordinária realizada no dia 16 de fevereiro de 2020;

**Resolve:**

Art. 1º O art. 101 da Resolução/CONSUPER nº 016/2019, de 01/04/2019 passa a vigorar com o acréscimo dos seguintes parágrafos:

§ 1º- considerando a solicitação dos campi de tempo maior para alinhamento entre os cursos e para planejamento da organização curricular, a adequação dos projetos pedagógicos terá vigência em 2021 para os seguintes campi e respectivos cursos Técnicos integrados de Educação Tecnológica :

- a) Abelardo Luz: Agropecuária
- b) Araquari: Agropecuária;
- c) Brusque: Informática e Química;
- d) Concórdia: Alimentos, Agropecuária e Informática para Internet;
- e) Rio do Sul: Agroecologia e Agropecuária;
- f) Santa Rosa do Sul: Agropecuária;
- g) São Bento do Sul: Informática, Segurança do Trabalho e Automação Industrial;
- h) São Francisco do Sul: Administração, Automação Industrial e Guia de Turismo;
- i) Videira: Agropecuária, Eletroeletrônica e Informática

§ 2º- Para as turmas em andamento, quando possível, poderá ser realizada migração de matriz curricular mediante procedimentos a serem orientados pela PROEN.

Art. 2º O perfil de egresso do curso técnico em Informática, anexo da Diretriz da Resolução nº 016/2019, de 01/04/2019 de 2019, passa a vigorar com o seguinte texto:

## Informática

Perfil: O egresso do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal Catarinense, possui formação profissional integrada ao Ensino Médio, ou seja, formação humanística e cultural integrada à formação técnica, tecnológica e científica. Pautado pelos princípios da democracia, da autonomia e da participação crítica e cidadã, o egresso está habilitado a compreender que a formação humana e cidadã precede a qualificação técnica para o mundo do trabalho. O profissional Técnico em Informática do Instituto Federal Catarinense, de acordo com o Catálogo de Cursos Técnicos possui formação que o habilita para desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados.

Além disso, o profissional egresso do IFC será capaz de:

Desenvolver competências técnicas e tecnológicas em sua área de atuação e ser capaz de entender as relações próprias do mundo do trabalho, fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

- Continuar aprendendo e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, tomando decisões com base em princípios éticos e de maneira solidária, inclusiva e sustentável;
- Saber interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Exercitar a cidadania de forma crítica, dinâmica e empática, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, sem preconceitos de qualquer natureza;
- Possuir conhecimento de dinâmica organizacional, podendo atuar em empresas públicas e privadas bem como agir no seu próprio negócio;
- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Desenvolver programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação;
- Aplicar técnicas de engenharia de software para o desenvolvimento de sistemas;
- Executar manutenção de programas de computadores de uso geral;
- Identificar os componentes de um computador e o relacionamento entre eles;
- Solucionar falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares, avaliando seus efeitos; Instalar e configurar computadores, isolados ou em rede, periféricos e softwares;
- Implantar e configurar projetos de redes de computadores, em ambientes domésticos ou organizacionais de pequeno porte;

- Implementar banco de dados criando estruturas em linguagem apropriada para realização de consulta e manipulação dos dados;
- Desenvolver sites e/ou sistemas web seguindo padrões e boas práticas de desenvolvimento web;
- Utilizar tecnologias emergentes na área de Informática.

Art. 3º Os conhecimentos da área de Espanhol, Inglês e Libras, Anexo da Diretriz da Resolução nº 016/2019, de 01/04/2019 de 2019, passam a vigorar com o seguinte texto:

Conhecimentos da área de Espanhol:

Estudo da língua espanhola: variação fonológica e aspectos sócio-histórico-culturais dos países hispano-falantes. Estudo da linguagem formal e informal em diferentes contextos. Estudo de expressões, grupos de palavras e enunciados prontos para comunicar informações pessoais, informações sobre outras pessoas e meio circundante. Descrição de rotina, pessoas e lugares. Localização no tempo e no espaço. Descrição de atividades praticadas no momento da enunciação. Compreensão de frases e expressões de uso frequente relacionadas a compras, trabalho, estudo e pesquisa. Perguntas e contrastes de gostos e preferências. Formulação de pedidos, convites e instruções.

Conhecimentos da área de Inglês:

Estudo da língua inglesa: variações linguísticas e aspectos sócio-histórico-culturais. Estudo de expressões, grupos de palavras e enunciados prontos para comunicar informações pessoais, informações sobre outras pessoas e meio circundante. Descrição de rotinas e habilidades. Descrição de atividades praticadas no momento da enunciação. Localização no tempo e no espaço. Formulação de pedidos, convites e instruções. Descrição de lugares, atividades passadas e planos futuros. Estudo de formas comparativas e de quantificação. Exposição de objetivos, opiniões e sugestões. Leitura e compreensão de frases e vocabulário simples do cotidiano. Produção escrita de textos simples que atendam as necessidades imediatas de comunicação. Desenvolvimento e aprimoramento da competência comunicativa em interações orais.

Conhecimentos da área de Libras:

História da Educação de Surdos. Reflexões sobre o surdo, a sociedade e a Libras. Estudo da cultura surda. Estudos da legislação referente à comunidade surda. Discussão sobre as formas de abordagem ao surdo. Estudo do léxico da língua. Dêiticos. Introdução à fonologia da Língua Brasileira de Sinais.

Art. 4º O anexo da Diretriz da Resolução nº 016/2019, de 01/04/2019 de 2019, passa a conter o conhecimento da área e o perfil de egresso do curso técnico integrado em Agroecologia, sendo o texto:

Conhecimentos da área:

Estudo sobre as bases científicas e principais escolas de agroecologia. Reflexão sobre o processo histórico da questão agrária brasileira e compreensão dos limites históricos e culturais da agricultura familiar. Diferenciação entre crescimento econômico e desenvolvimento. Investigação dos principais aspectos de formação, fertilidade, atributos químicos-físicos e biológicos e conservação do solo. Busca de compreensão sobre a nutrição, manejo e bem-estar animal numa perspectiva agroecológica. Fundamentação sobre as tecnologias Agroecológicas para cultivos anuais e perenes. Compreensão da Revolução Verde e o Modelo Tecnológico que este movimento representa. Aplicação dos conhecimentos em morfologia e sistemática vegetal, adubação verde, conceitos ecológicos

de diversidade, agrobiodiversidade e sucessão ecológica, técnicas de colheita e armazenamento de produtos vegetais. Compreensão da integração de produção animal e vegetal, apicultura e meliponicultura bem como suas aplicações práticas. Discussão sobre a transição de sistemas de produção animal e vegetal convencional para sistemas de criação e produção orgânica ou agroecológica e as legislações que norteiam a produção agroecológica de animais e vegetais, o manejo produtivo de frutas, cereais e olerícolas. Domínio dos conceitos e aplicações de sistemas agroflorestais, de climatologia e suas aplicações na aquicultura, de bacia hidrográfica, ciclos da água e cultivos de organismos aquáticos, de tecnologia dos alimentos. Compreensão dos processos práticas conservacionistas do solo, ecologia de populações, a epidemiologia para promover a prevenção e controle de doenças em animais e plantas, as abordagens econômicas na agricultura (economia solidária, análise por produto e abordagem sistêmica), da dinâmica de funcionamento do sistema econômico. Estudo sobre a adubação e calagem em sistemas agroecológicos. Desenvolvimento e aplicação de métodos não convencionais para a prevenção e tratamento das doenças nos animais e vegetais. Introdução a microbiologia, a legislação sanitária e o beneficiamento de alimentos. Reflexão sobre a importância da qualidade e higiene da matéria prima. Discussão de noções básicas de hidráulica e suas aplicações em sistemas agroecológicos. Questões sobre a mecanização agrícola e a utilização da tração animal em propriedades agroecológicas. Aprofundamento sobre a estrutura dos sistemas de produção (sistema social, sistema de cultivo, sistema de criação, técnicas de produção). Conhecimento sobre legislação ambiental e a utilização em licenciamento ambiental na agricultura. Estudo sobre legislação das águas. Conhecimentos sobre técnicas de sistematização da água: Reciclagem Reuso, Recuperação da Água e Uso Racional da Água. Avaliação da eficiência energética e econômica dos sistemas de produção vegetal e animal. Estudos da utilização dos recursos florestais nativos e exóticos. Reflexão sobre a importância ética da etologia e bem estar animal em sistemas produtivos, sobre os princípios para o desenvolvimento rural sustentável. Conhecimento da legislação de produção orgânica, certificação de produtos de origem animal e vegetal produzidos de forma agroecológica e comercialização dos produtos agroecológicos beneficiados. Noções de desenho técnico em agroecologia. Fundamentação e introdução a topografia, operação e manuseio de equipamentos correlacionando com levantamentos planimétricos e sua aplicabilidade prática (coleta de dados campo e trabalhos de escritório- cálculo e desenho da área); Correlação entre sustentabilidade e extensão rural. Estudo sobre as condições de trabalho em relação à saúde da vida no campo. Conhecimento do processo de conversão das unidades de produção familiares e de grande escala.

Perfil do egresso:

O egresso do curso Técnico em Agroecologia, do Instituto Federal Catarinense, possui formação profissional integrada ao Ensino Médio, ou seja, formação humanística e cultural integrada à formação técnica, tecnológica e científica com objetivo de atuar e promover a sustentabilidade em sistemas agroecológicos de produção animal e vegetal. Pautado pelos princípios da democracia, da autonomia e da participação crítica e cidadã, o egresso está habilitado a compreender que a formação humana e cidadã precede a qualificação técnica para o mundo do trabalho. Pretende-se que o Profissional Técnico em Agroecologia formado pelo Instituto Federal Catarinense atenda todas as atribuições estabelecidas pela legislação que dispõe sobre o exercício da Profissão Técnico Agrícola. Além disso, o profissional egresso do IFC será capaz de:

- Desenvolver competências técnica e tecnológica em sua área de atuação e ser capaz de entender as relações próprias do mundo do trabalho, fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade;

- Continuar aprendendo e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas;
- Agir pessoal e coletivamente com autonomia, tomando decisões com base em princípios éticos e de maneira solidária, inclusiva e sustentável;
- Saber interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;
- Exercitar a cidadania de forma crítica, dinâmica e empática, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, sem preconceitos de qualquer natureza;
- Entender o processo histórico da questão agrária brasileira;
- Avaliar/compreender os limites históricos e culturais da agricultura familiar;
- Compreender os motivos sociais e econômicos do êxodo rural e promover a permanência ao campo;
- Avaliar os indicativos da vida urbana como possíveis processos de qualificação da vida no campo;
- Avaliar as condições de trabalho em relação à saúde da vida no campo;
- Identificar as diversas formas de potencializar a vida em sociedade no campo;
- Compreender a Revolução Verde e o Modelo Tecnológico que este movimento representa;
- Conhecer as bases científicas da Agroecologia;
- Conhecer os principais aspectos de formação, fertilidade e conservação do solo;
- Planejar a utilização dos recursos naturais renováveis e não renováveis de maneira sustentável, ou seja, sem exaurir tais recursos;
- Conhecer o processo de conversão das unidades de produção familiares e de grande escala;
- Dominar as tecnologias Agroecológicas para cultivos anuais e perenes, e na criação de animais;
- Desenvolver mecanismos de cooperação e organização entre agricultores;
- Dominar as técnicas de processamento de alimentos e conhecer os fundamentos do processamento de alimentos;
- Dominar as técnicas de prevenção de acidentes;
- Entender o sentido sistêmico e amplo da Agricultura Familiar;
- Analisar e relacionar componentes de uma Unidade de Produção Familiar, Unidade de Produção Orgânica de Grande Escala de uma região, de um país e do mundo;
- Identificar, estabelecer fluxos internos e externos entre os componentes dos sistemas produtivos e de gestão identificados;

- Analisar sistema de produção, considerando os aspectos de sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental;
- Fazer o planejamento e gestão de unidades produtivas;
- Analisar as características da biodiversidade e promover a conservação e preservação do patrimônio cultural.

Art. 5º Os demais artigos, perfis de egressos e conhecimentos das áreas permanecem inalterados.

Art. 6º Esta Resolução entra em vigor a partir de 16/04/2020.

*(Assinado digitalmente em 23/04/2020 14:37)*

SONIA REGINA DE SOUZA FERNANDES

*REITOR - TITULAR*

*REIT/ADM (11.01.18)*

*Matrícula: 1757038*

**Processo Associado: 23348.007019/2018-99**

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.ifc.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **21**, ano: **2020**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **17/04/2020** e o código de verificação: **6853583e12**